

Projeto: Biomarcadores bioquímicos de caranguejo-uçá (*Ucides cordatus*) coletados em manguezais da Bahia de Todos os Santos, Salvador, Bahia.

Código: PF412-2022

Coordenador (a): ELISSANDRA ULBRICHT WINKALER

Período de Execução: 02/05/2022 a 02/05/2024

Aprovado em reunião do Conselho: 13/04/2022

Resumo:

Dado o atual estado de degradação dos manguezais brasileiros e de alguns recursos pesqueiros, torna-se fundamental o estudo das espécies mais exploradas, visando reunir subsídios para a realização de um monitoramento dos seus estoques e estratégias de manejo específicas para as diversas regiões do Brasil. O caranguejo uçá (*Ucides cordatus*) é uma espécie de caranguejo semi-terrestre de grande porte que contribui para subsistência das comunidades locais e participa da cadeia trófica como alimento para outros organismos que vivem nos manguezais. Além disso, possui a capacidade de acumular contaminantes em seus tecidos, tornando-se um interessante bioindicador da contaminação ambiental. Uma das maneiras de se conhecer o estado de conservação do manguezal é através da análise de biomarcadores bioquímicos, como por exemplo, a enzima catalase (CAT) e glutathione-S-transferase, de animais que vivem nesse ambiente. Assim, o objetivo desse estudo será determinar a atividade das enzimas CAT e GST de caranguejos uçá (*U. cordatus*) coletados em áreas de manguezal na Baía de Todos os Santos, Salvador (BA). Para tanto, exemplares de caranguejo uçá serão coletados em seis diferentes áreas da Baía de Todos os Santos, cinco delas com diferentes tipos de impactos relatados na literatura: Santo Amaro, Madre de Deus, Maragogipe, Salinas

da Margarida, Jaguaripe e Itaparica e RESEX, na Baía de Iguape, considerada um local controle. Em cada ponto, serão realizadas coletas nas estações de seca e chuva, sendo os animais capturados por método de “braceamento”, por catadores locais. Após as coletas, os animais serão transportados até o LABEC (CCAAB/UFRB) e após a determinação das medidas biométricas, serão anestesiados em gelo para retirada do hepatopâncreas, que será homogeneizado e centrifugado para a extração das enzimas CAT e GST. A determinação da atividade da CAT será de acordo com o método de Aebi (1984) e da GST, segundo o método descrito por Keen e Willian (1976). Os resultados serão comparados estatisticamente pelo teste paramétrico ANOVA two way, em relação aos diferentes pontos e a estação seca e chuva. Espera-se com os resultados dos biomarcadores bioquímicos dos caranguejos conseguir caracterizar os pontos de coleta nos manguezais mais impactados, além de verificar o grau de impacto das atividades humanas e contaminação ambiental sobre as populações do caranguejo uçá na Baía de Todos os Santos.